



**BRASIL
SORRIDENTE**
A SAÚDE BUCAL LEVADA A SÉRIO



A Política Nacional de Saúde de Bucal e a Disfunção Temporomandibular

Brasília, agosto de 2017



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





**BRASIL
SORRIDENTE**
A SAÚDE BUCAL LEVADA A SÉRIO



Estratégias da Política Nacional de Saúde Bucal



Equipes de Saúde Bucal

**24.511 ESB, cobrindo
40% da população.**

São o primeiro ponto de contato, coordenam o cuidado e ordenam a atenção, atuando de modo integrado às equipes de AB.

O que realizam?

Ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, orientadas pela premissa da resolutividade.



Unidades Odontológicas Móveis

302 entregues

Viabilizam o acesso à atenção em saúde bucal para áreas socialmente vulneráveis, de grande dispersão populacional e/ou que possuam equipes de AB com atuação itinerante.

O que realizam?

Atuam como equipes de saúde bucal da AB, mas de modo itinerante.



Centros de Especialidades Odontológicas

1078 CEOs

Serviços de atenção especializada em saúde bucal que visam à garantia da integralidade da atenção.

O que realizam?

Minimamente, o diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral, endodontia e atendimentos a pacientes com necessidades especiais. Podem ainda ofertar procedimentos de ortodontia e implante dentário.



Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias

1840 LRPD

Serviço de apoio laboratorial aos pontos de atenção da RAS para a viabilização da reabilitação em saúde bucal.

O que realizam?

Etapa laboratorial da confecção de próteses removíveis e fixas.



**BRASIL
SORRIDENTE**
A SAÚDE BUCAL LEVADA A SÉRIO



RCPD

Rede de Cuidado às Pessoas com Deficiência, da qual os CEO e hospitais podem fazer parte, mediante solicitação dos gestores.

Finalidade

CEO- Disponibilizar 40h semanais de atendimento ambulatorial para pessoas com deficiência, ampliando o acesso potencial ao cuidado em saúde bucal.

523 CEOs

Hospitais

Viabilizar o atendimento odontológico em ambiente hospitalar

81 centros cirúrgicos.



GRADUA CEO

Programa Federal que viabiliza a inserção e custeio de clínicas odontológicas de cursos de graduação em odontologia na rede de saúde bucal.

Finalidade

Ampliar o acesso à atenção odontológica através da inserção das clínicas odontológicas de instituições de ensino na rede, bem como qualificar a formação de graduandos em odontologia para o **SUS**.



FLUORETAÇÃO

Adição de flúor nas estações de tratamento das águas de abastecimento público, bem como seu heterocontrole.

Finalidade

Prevenção e redução dos índices atuais de cárie dental.



SAÚDE INDÍGENA

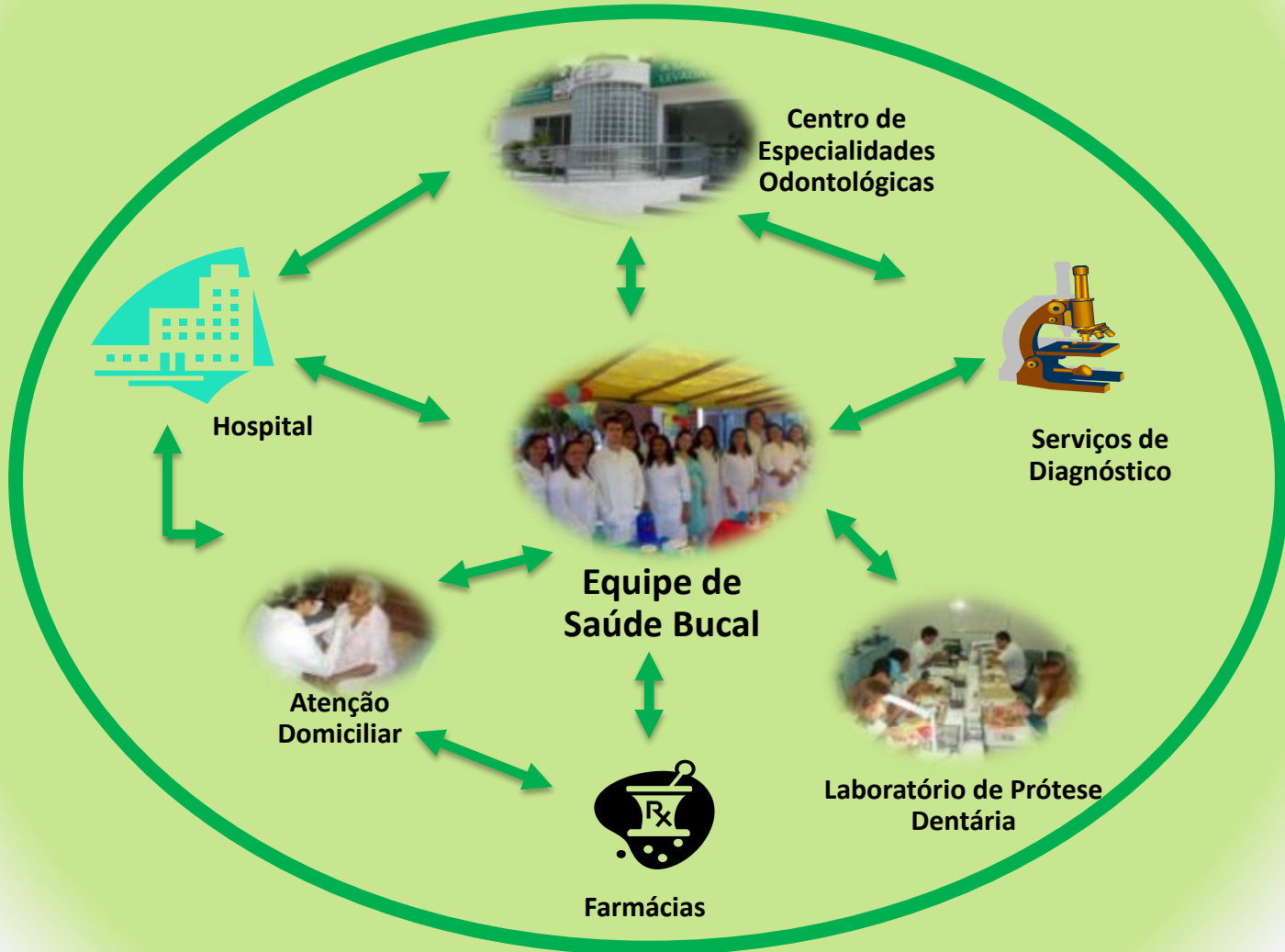
No que consiste:
Atenção odontológica ofertada à população indígena no âmbito dos DSEI, em consonância com o Subsistema de Saúde Indígena e SUS.

Finalidade

Ampliar o acesso ao atendimento odontológico nas aldeias, estruturando e qualificando os serviços de saúde bucal nos DSEIs.

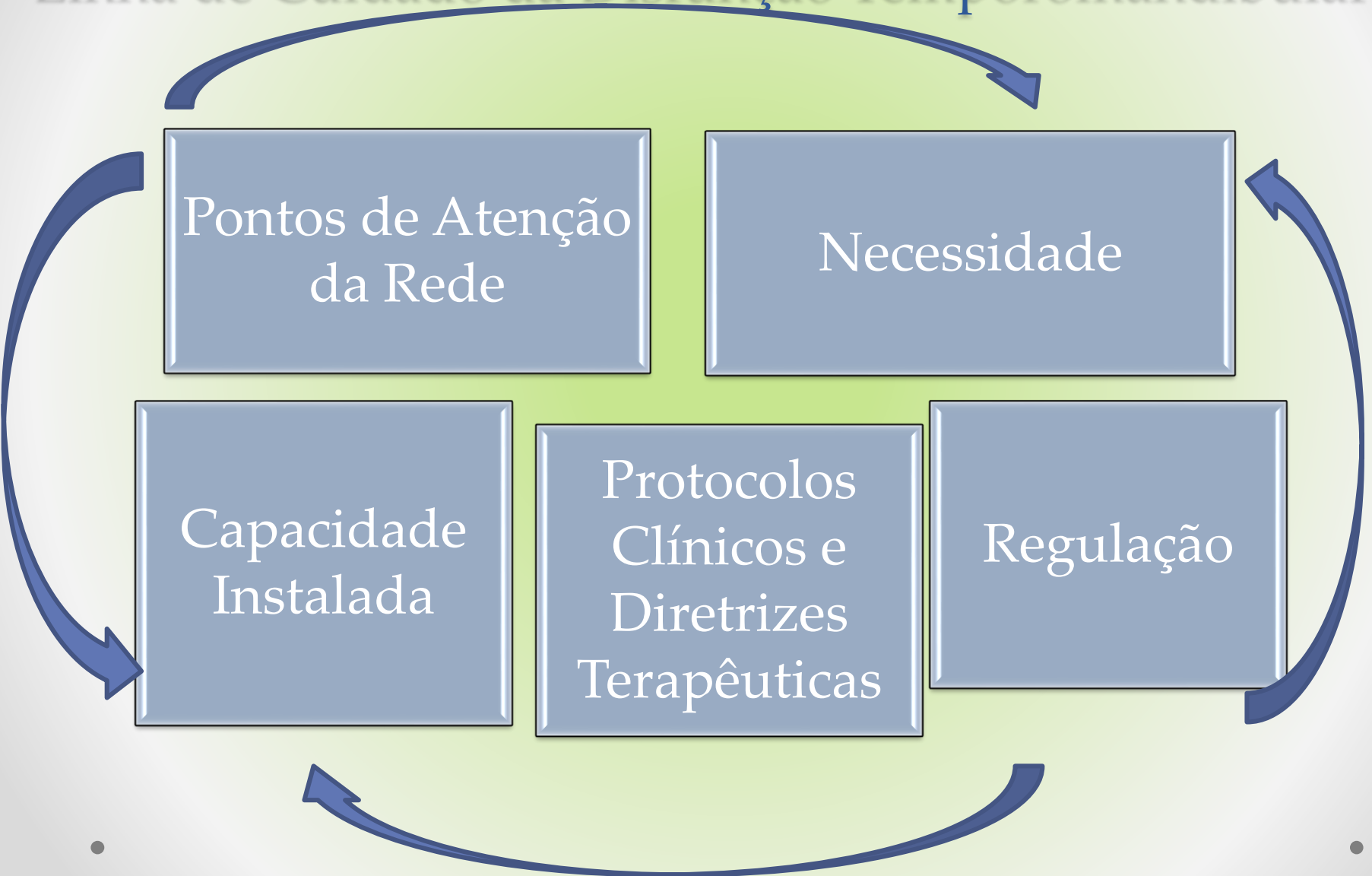


BRASIL SORRIDENTE
A SAÚDE BUCAL LEVADA A SÉRIO





Linha de Cuidado da Disfunção Temporomandibular





Responsabilidades dos Pontos de Atenção



ATENÇÃO BÁSICA

Ponto Preferencial de Primeiro Contato

Capacidade de resolução de 80% das necessidades de saúde

Coordenação do Cuidado.

Realizam ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde

DTM

Em geral, responsáveis pelos diagnósticos e tratamentos das lesões com diagnóstico exclusivamente clínico, a depender de capacitação, protocolos locais e estrutura geral disponível

Anamnese, Exame físico da ATM: dor, crepitação, limitação de movimento; avaliação funcional, encaminhamento responsável, exames complementares

Possibilidade de intervenção terapêutica:
PICs/NASF

-03.09.05.002-2 - SESSAO DE ACUPUNTURA
COM INSERCAO DE AGULHAS



CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS E AMBULATÓRIOS ESPECIALIZADOS

Ofertam as especialidades mínimas, mas é discricionário ao gestor local ofertar as demais

Encaminhamento a partir do clínico geral

DTM

Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial

Principais Motivos de Encaminhamento:

Tratamento clínico/ambulatorial das patologias das ATM; Tratamento cirúrgico não-invasivo da ATM (Artrocentese ou lavagem articular).



Ambiente Hospitalar

Casos que requerem manejo em ambiente hospitalar

DTM

Distúrbios severos da ATM com
necessidade cirúrgica





Necessidade

SB Brasil 2010- 177 municípios e 38 mil pessoas examinadas quanto à condição de oclusão (índice DAI) , edentulismo e índice CPOD

Necessidade de realização de levantamentos locais

PEC/SISAB: identificação de condição avaliada via código CIAP2 ou CID 10-

CIAP-2 L 07-SINAIS/SINTOMAS DA MANDÍBULA

CID 10- K076- TRANSTORNOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR



Regulação

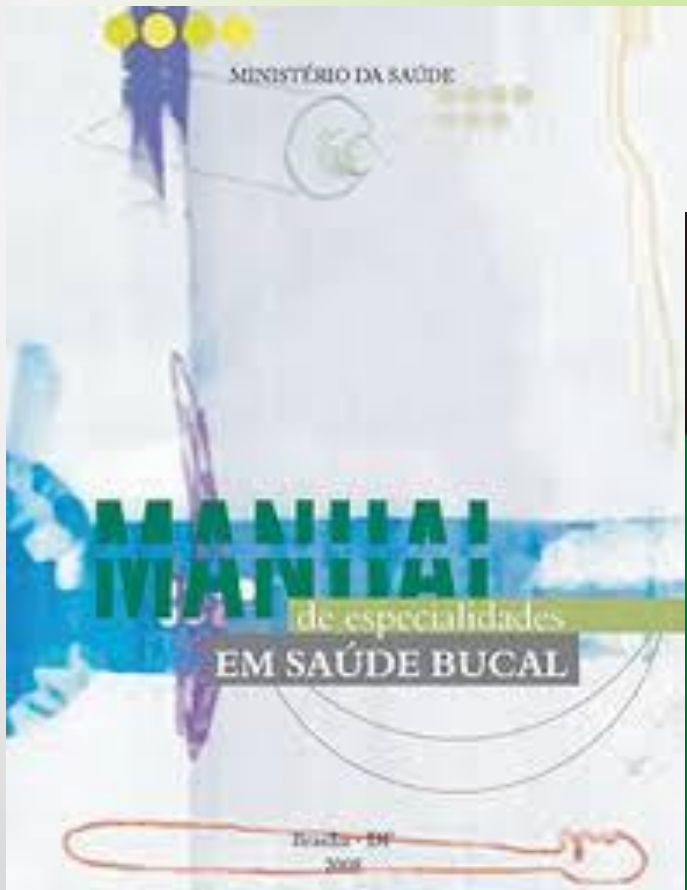
❑ Regulação assistencial :

- ✓ garantia do acesso aos serviços de saúde de forma adequada e em tempo oportuno;
 - ✓ garantia dos princípios da equidade e da integralidade;
 - ✓ fomento ao uso e qualificação das informações dos cadastros de usuários, estabelecimentos e profissionais de saúde;
 - ✓ elaboração, disseminação e implantação de protocolos de regulação;
 - ✓ realização de diagnóstico, adequação e orientação dos fluxos assistenciais;
 - ✓ construção e viabilização das grades de referência e contrarreferência;
 - ✓ capacitação das equipes que atuarão nas unidades de saúde;
-
- ❑ Atenção Básica encaminha mediante avaliação da capacidade resolutiva local, complexidade do caso, e realiza adequação do meio bucal. Encaminhamento via ficha de referência, sistema de regulação, e avaliação de critérios de prioridade;

 - ❑ O serviço especializado, ou hospitalar deverá, após o término do tratamento, encaminhar o paciente para sua unidade básica de saúde de referência com o formulário de contrarreferência devidamente preenchido, onde conste a identificação do profissional, diagnóstico e tratamento realizados.



Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- Documentos Orientadores



Objetivos de PDCTs:

- ✓ Estabelecer critérios para o diagnóstico e terapêutica das doenças, a partir da análise de evidências científicas;
- ✓ Indicar mecanismos para o monitoramento clínico em relação à efetividade do tratamento e possíveis eventos adversos,
- ✓ criar mecanismos para uma prescrição segura e eficaz, em conformidade com os aspectos éticos e o uso racional de medicamentos.
- ✓ Apoiar a gestão do cuidado e a clínica das equipes de saúde



**BRASIL
SORRIDENTE**

**80 MILHÕES
DE BRASILEIROS
ATENDIDOS**

COORDENAÇÃO-GERAL DE SAÚDE BUCAL

Setor de Administração Federal Sul Quadra 02

Lotes 5/6 Edifício Premium – Torre II, sala 06, CEP: 70.070-600, Brasília – DF

Tel.: (61) 3315-9145

E-mail: cosab@saude.gov.br

Site: dab.saude.gov.br/brasilsorridente